

Autoras
Fê Lima
Dulci Braga

DANÇA
primordial

Dança primordial



Pedro & João
editores

**Fê Lima
Dulci Braga**

Dança primordial



Pedro & João
editores

Copyright © Autoras

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras.

Fê Lima; Dulci Braga

Dança primordial. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 60p.
16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-265-0961-6 [Impresso]
978-65-265-0962-3 [Digital]

1. Poesia. 2. Arte. 3. Forma. 4. Imagem. I. Título.

CDD - 800

Capa: Luidi Belga Ignacio

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú - CRB - 8-8828

Diagramação: Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

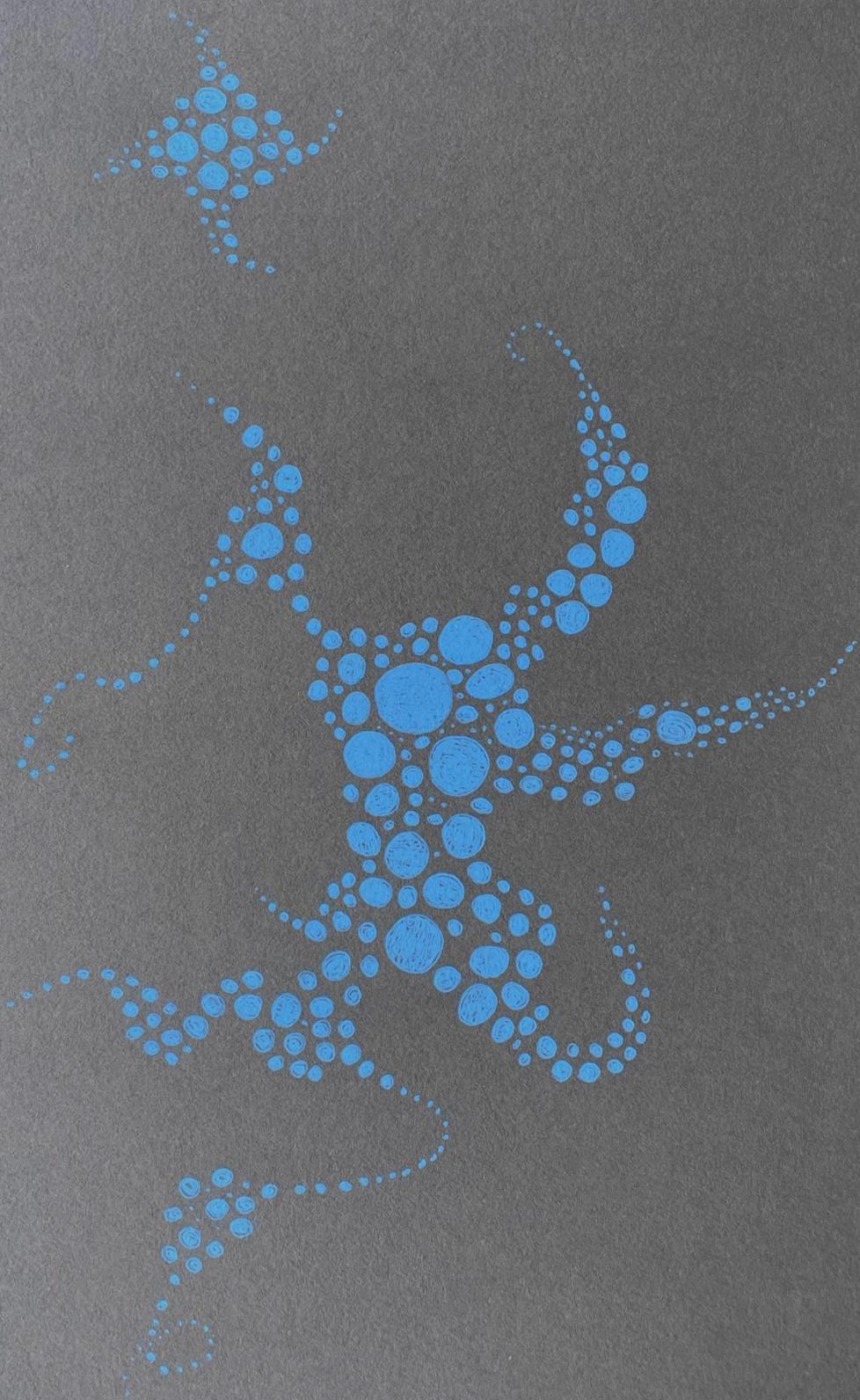
www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos - SP

2023

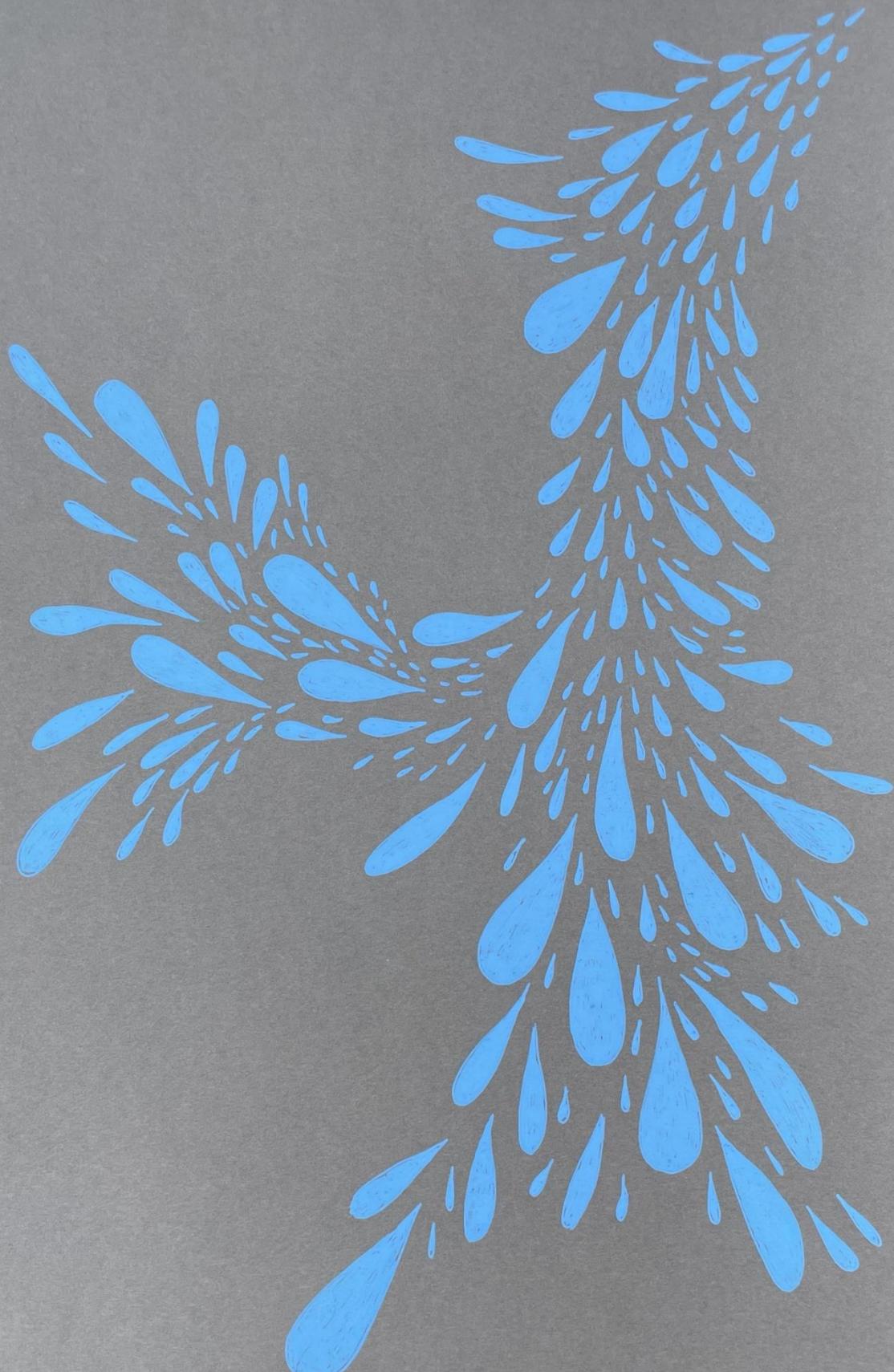
... do vazio, surgem as formas...

No escorrer da poesia-tinta, o tracejar dos
caminhos, que se unem, circundam o infinito das
lacunas atemporais.



A filosofia da criação fecunda as formas
circundadas pelos sonhos.

Na escassez, a água pontua os fragmentos e os
presenteia com a vida.



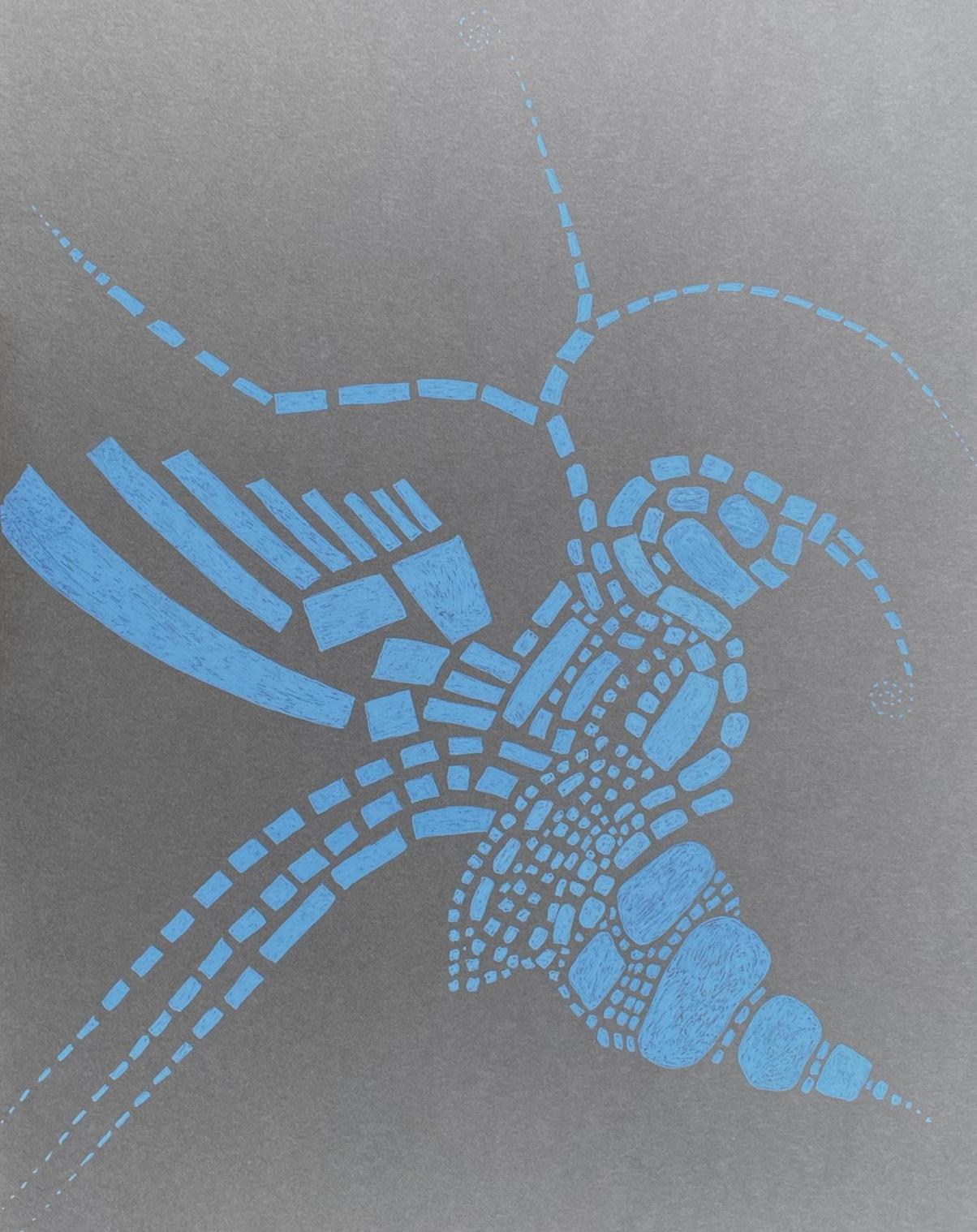
A voracidade da vida se dissipa e alimenta e gera e renasce...



O ritmo do balé das formas ao vento, dos
rodopios, do ir e vir, liberta a alma da imobilidade.

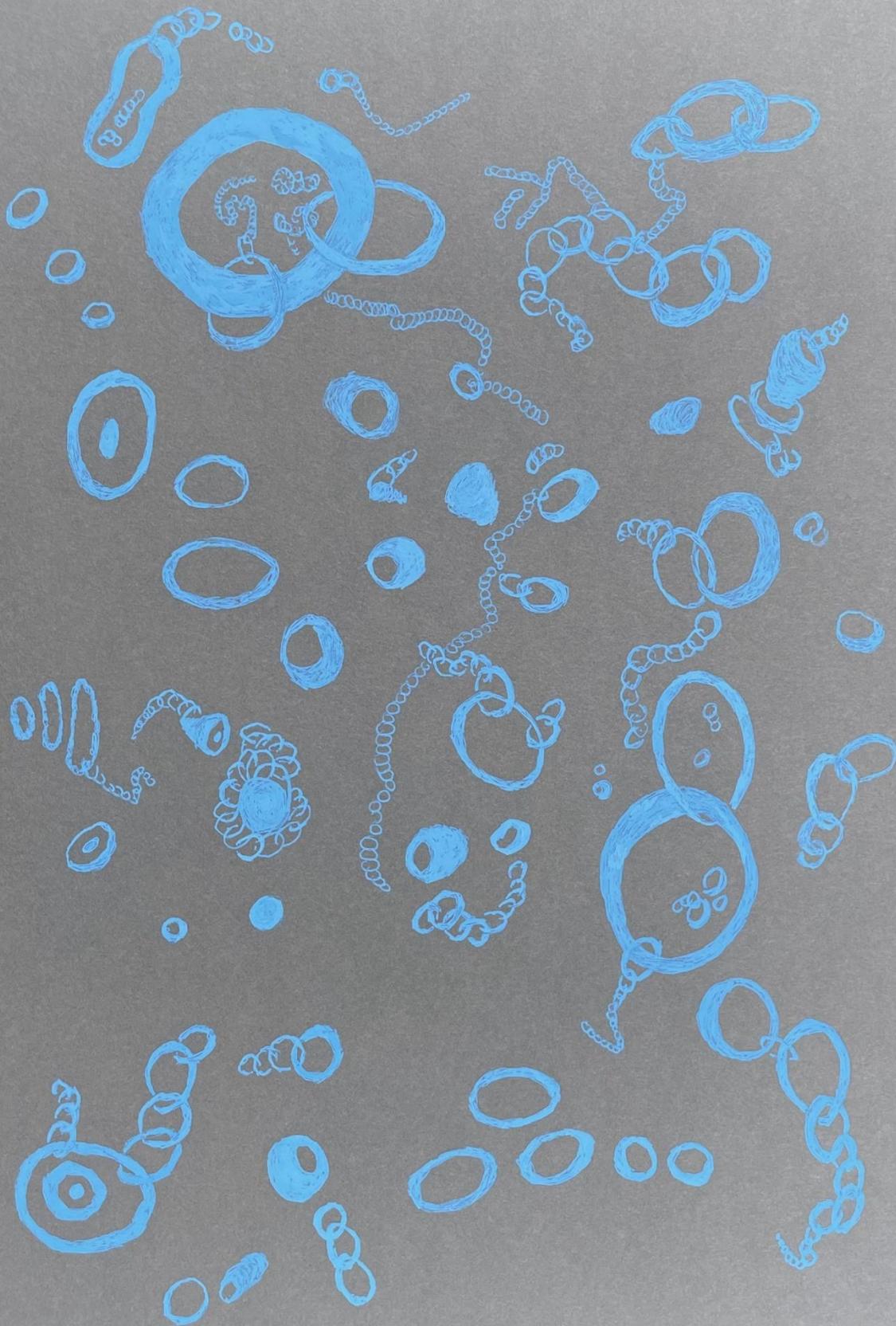


Eclodem as flores, pólenes, aromas, cores... o
entrelaçar das formas curvilíneas multiplica os
dons.



A luz delinea o tudo... o nada se perde na
escuridão... sigamos as estrelas.

Os labirintos das bolhas... o sangue que borbulha
nas linhas tênues da vida.



O tambor do chão, que treme e une os traços do pincel, marca o compasso dos caminhos.



Poesia... a essência na pétala de cada flor!



Observa e compreende que a dimensão da
existência se oculta na intensidade de um olhar...



O calor emana do encontro de formas
assimétricas que eclodem flores.



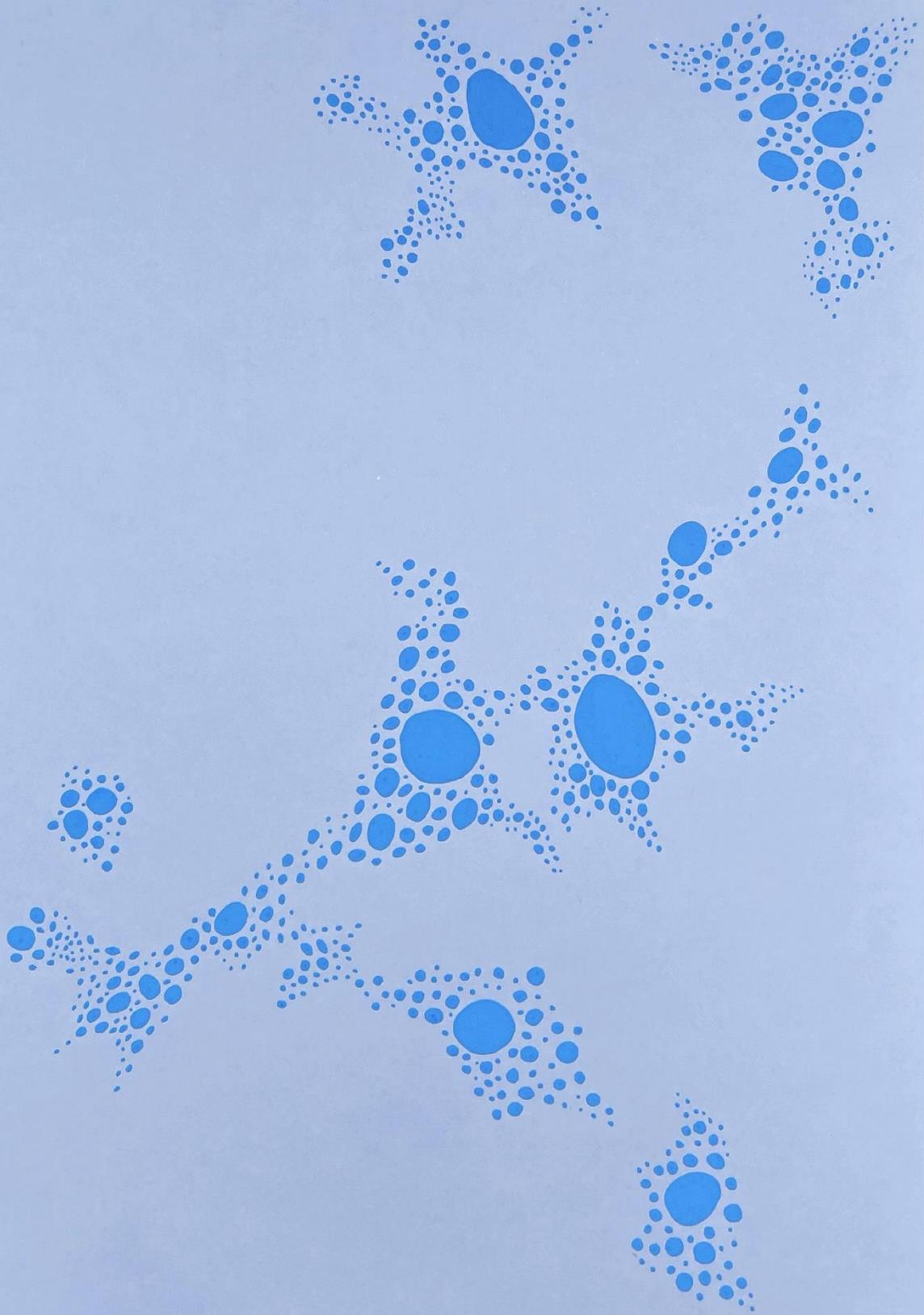
Cai, pula, exala, respira na bolha que cria e brota
em existências pulsantes.



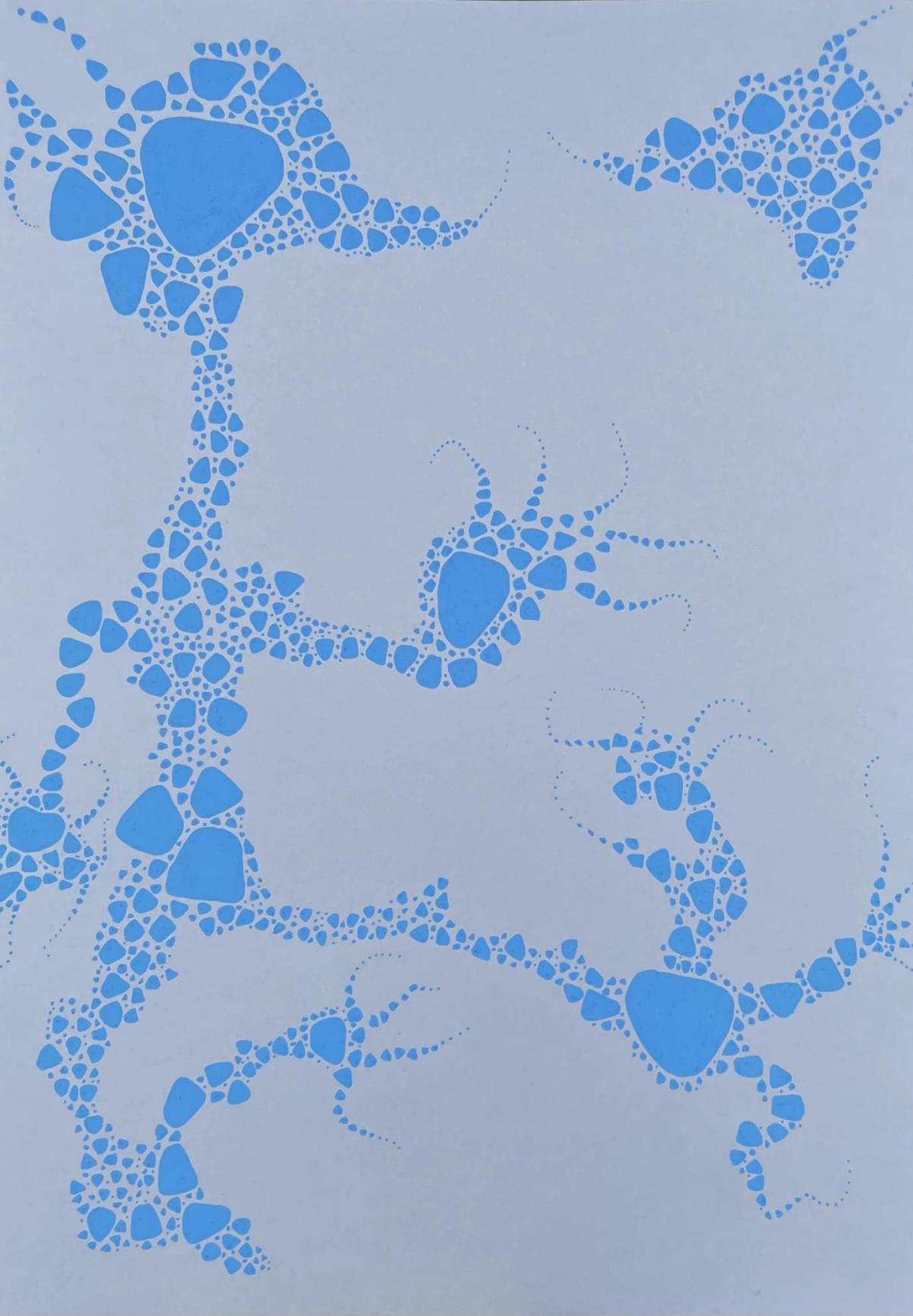
O mover dos braços, das pernas e do coração
lapidados pelo pulsar da criação.



O balançar na chuva dissipa a dor e retoma os fragmentos da vida.



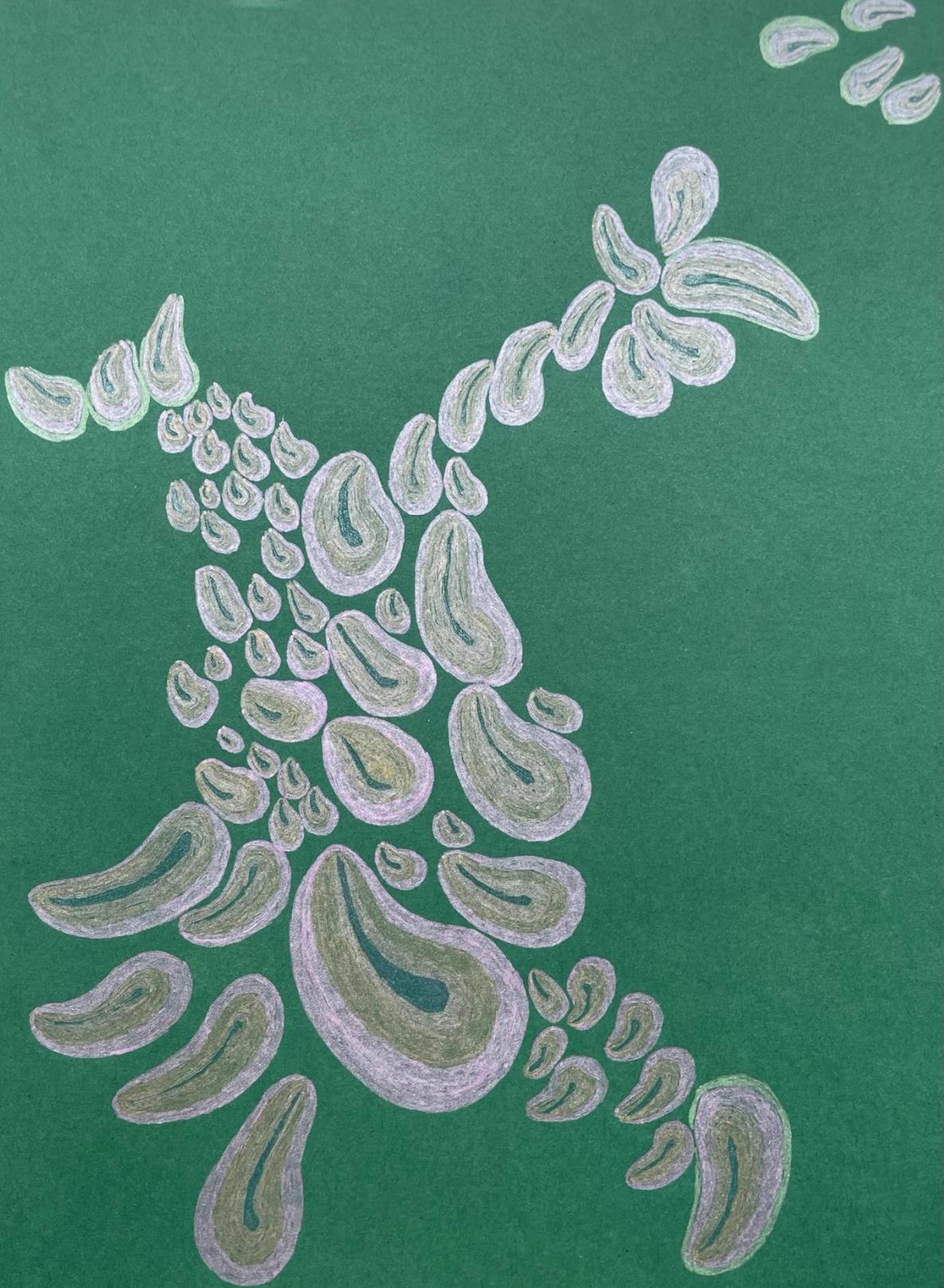
Escuta o som dos rios... das gotas de chuva, do orvalho... que margeia e reverbera o existir.



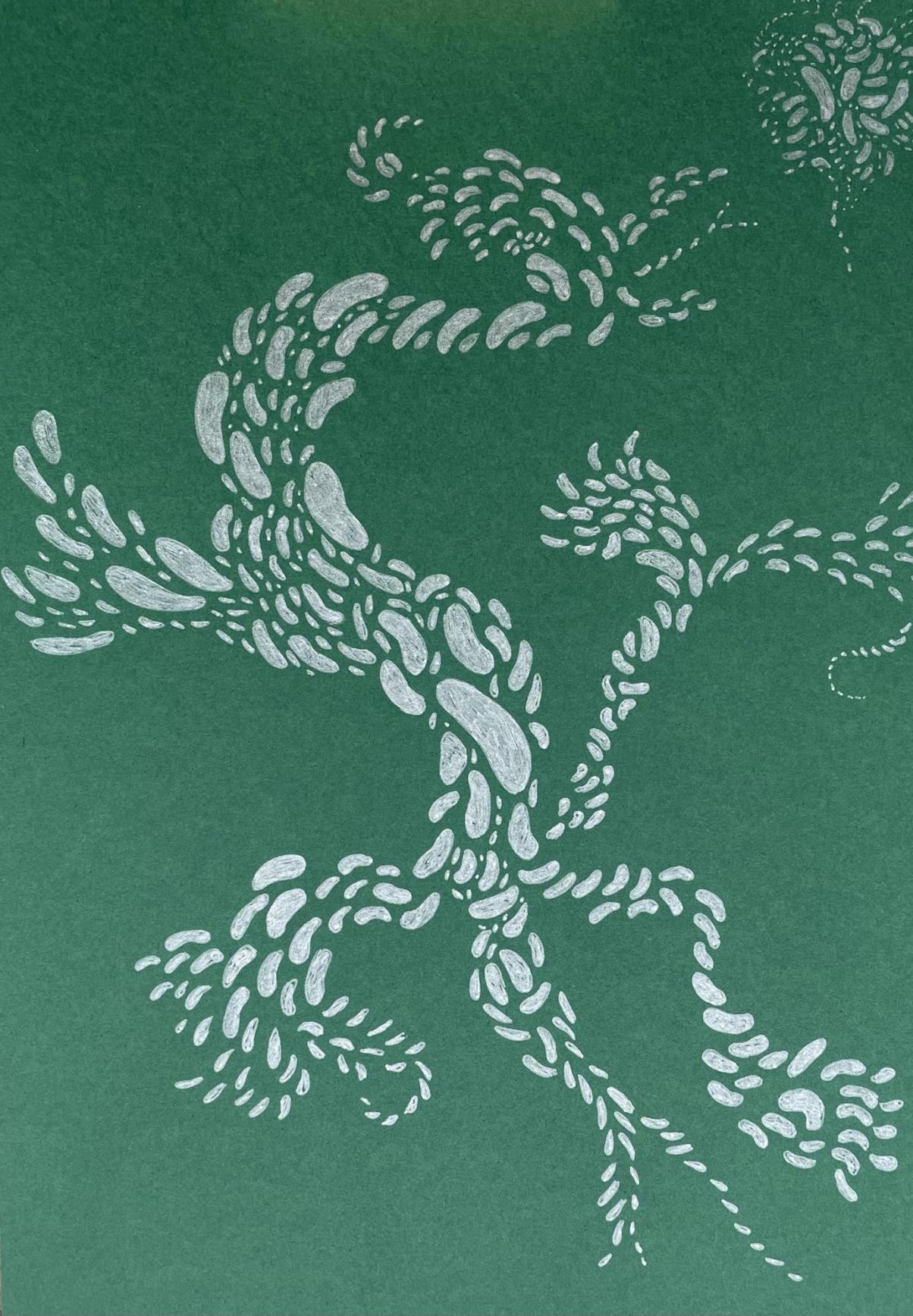
Na pluralidade da criação, o amor une os elementos...



Trilhar o caminho das folhas é encontrar a brisa para os pulmões.



Pó, grãos, montanhas serpenteando o horizonte...
a desconcertante descoberta de que somos um
desses grãos.



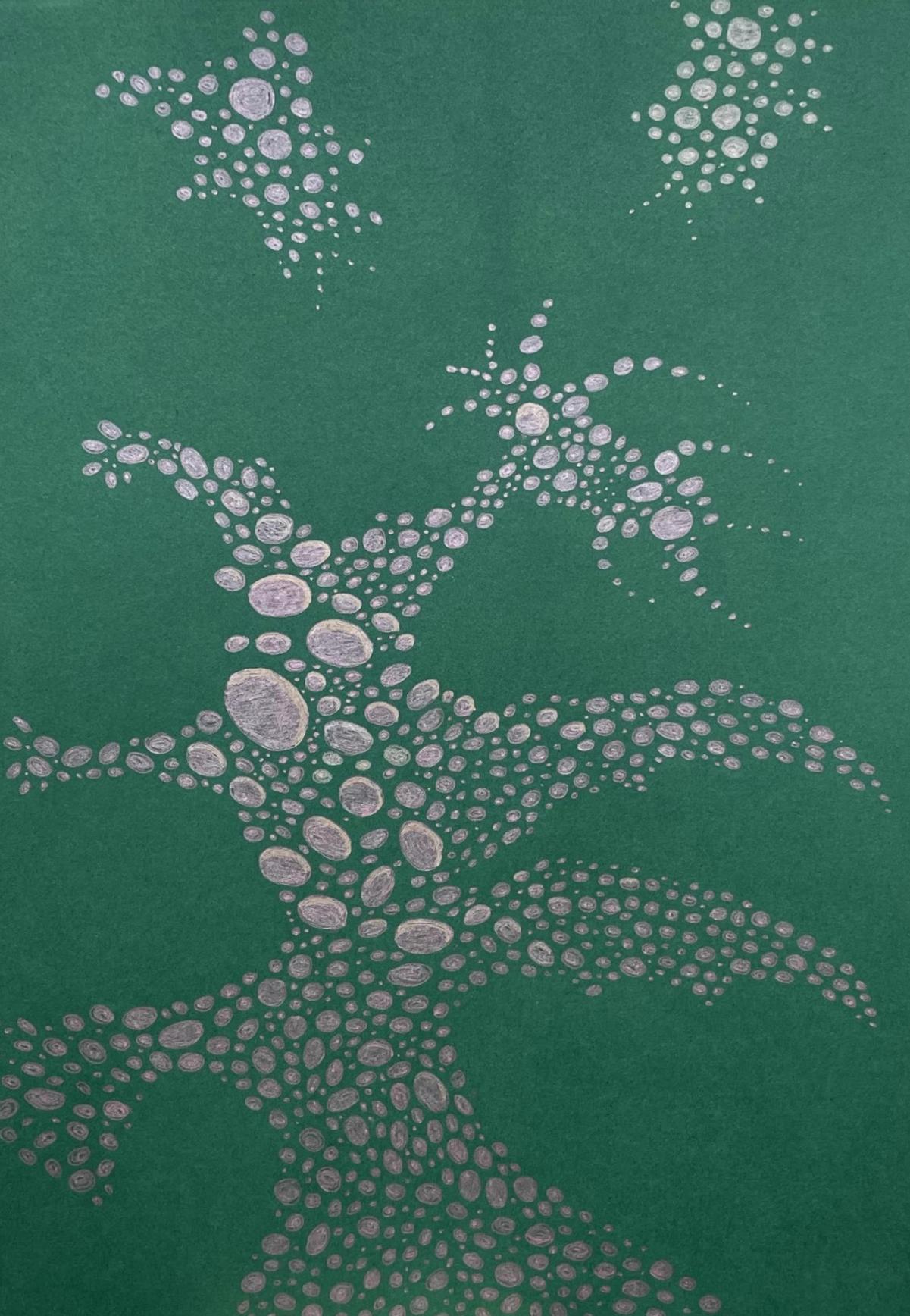
Fluxo de ar, ossos resistentes, leveza de penas...
voos que arrebatam.



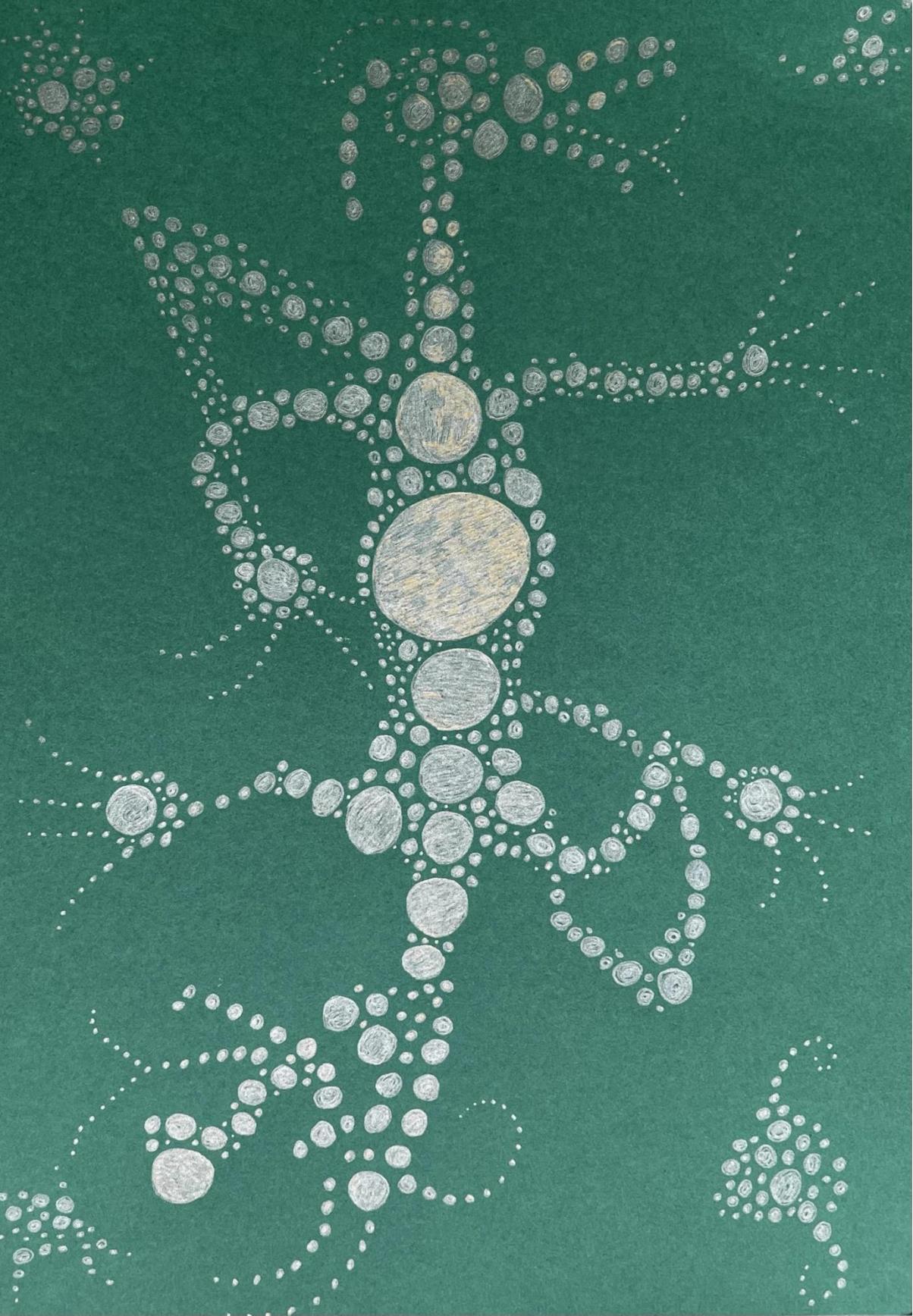
Trilha o caminho das luzes... margeia o pulsar dos pontos... seja pleno!



A geografia das formas alinhava imaginários.



Pelo ritmo de um mesmo pulsar... o que se desfaz
une-se em uma dança profícua... renasce!



Na lua, na nuvem... sendo cobra ou dragão, do
fogo renasce a vida e, do mover das mãos, a arte.



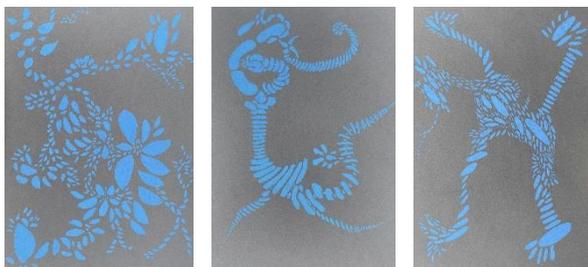
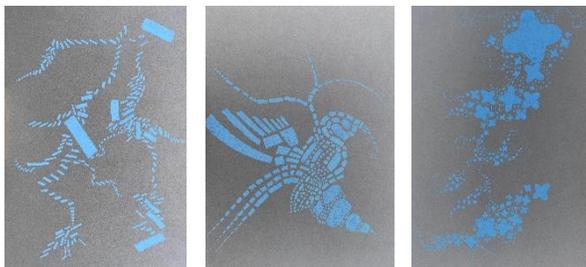
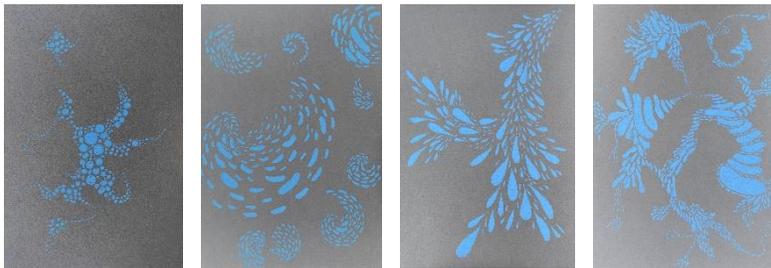
Em dias dormentes, a paralisia se dissipa com a fluidez da luz.



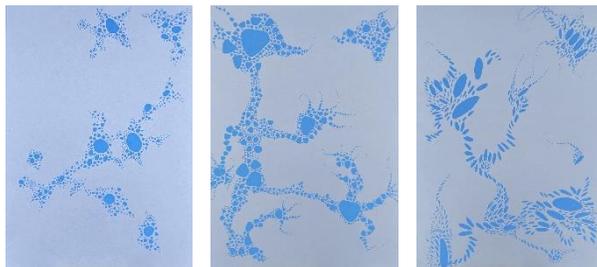
Cíclica presença de primordiais formas a constituir
as existências efêmeras em dança infinita.

Sobre as imagens de Fê Lima

Primordiais - 21 x 29,7 cm, caneta acrílica sobre Canson - 2021



Originários - 21 x 29,7 cm, caneta acrílica sobre Canson - 2021



Ancestrais - 21 x 29,7 cm, caneta acrílica sobre Canson - 2021- 2023



Sobre as autoras



Dulci do Nascimento Braga

é professora associada do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pesquisadora da influência da Antiguidade Clássica no teatro, na literatura e no cinema e iniciante no mundo mágico

da arte das palavras.



Fê Lima ou Fernanda Lemos de Lima

é artista visual nascida no Rio de Janeiro. Começou a atuar na arte em torno de 2018 e vem produzindo e expondo obras nas mais diversas linguagens artísticas, tendo participado

em exposições no Rio de Janeiro, São Paulo e Grécia. É também professora titular de língua e literatura gregas do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

@felimartes

@felima_galeria

Eu vejo esse livro, Dança Primordial, como a Deusa viu o livro de Heráclito. Eu vejo uma oferta, uma oferenda, um convite para que mais uma vez seja celebrada a dança fundadora, a dança desenho do cosmo, refazendo e perfazendo em sua simplicidade, toda a complexidade de uma cultura. Cultivo e colheita.

Diogo Santos

